Ex-presidente Evo Morales condena acosso à embaixada do México na Bolívia

Havana, 24 de dezembro (RHC).- O ex-presidente da Bolívia, Evo Morales, condenou o cerco imposto nos arredores da embaixada do México em La Paz pelas autoridades de facto, e apontou que essa medida viola a Convenção de Viena sobre as relações diplomáticas.

No Twitter, Evo criticou o uso de drones que sobrevoam a sede diplomática para amedrontar as pessoas que estão asiladas ali, colocando em risco sua segurança. O mesmo ocorre na residência da embaixadora mexicana, Maria Teresa Mercado, na qual estão ex-ministros e cidadãos em condição de asilo.

Por sua vez, a presidente de facto, Jeanine Añez, prestigiou oficiais do exército e da polícia que participaram da repressão a manifestantes em El Alto, que deixou saldo de 10 mortos. A operação visava desbloquear o acesso à instalação de gás de Senkata, que fornece combustível à capital boliviana. Os agentes usaram produtos químicos, balas de borracha e convencionais para dispersar as pessoas.

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/210570-ex-presidente-evo-morales-condena-acosso-a-embaixada-do-mexico-na-bolivia

Radio Habana Cuba